

IMPASSES EM UMA ESCOLA URBANA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE  
ALUNOS INDÍGENAS PARESI DE TANGARÁ DA SERRA-MT

Débora Aparecida Blanco Gonsales

RESUMO: Partindo dos estudos que tratam sobre inclusão, a presente pesquisa tem como objetivo de análise discutir os impasses em uma escola urbana no processo de inclusão de alunos indígenas Paresi, de Tangará da Serra - MT. Esta pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, com ênfase na pesquisa de campo e os instrumentos utilizados se resumiram em um roteiro de entrevista para em seguida colhermos os depoimentos das educadoras em áudio. Os sujeitos entrevistados compreendem em 3 educadoras dos primeiros anos de ensino da extensão Ramom Kids pertencente a Escola Estadual Ramom Sanches Marques. Os dados coletados permitiram compreender que a inclusão de alunos indígenas em escolas urbanas como na escola analisada é uma realidade das escolas deste município, e isso nos permitiu identificar os impasses vivenciados pela escola em se tratando do ensino e aprendizagem de alunos principalmente em relação à língua e ao acompanhamento que elas não recebem. Assim, a educação inclusiva nos parece ter muito que se transformar, de modo que assim viabilize uma educação finalmente igualitária e realmente inclusiva. Nesta perspectiva, discutimos sobre cultura a partir dos conceitos Nestor Garcia Canclini (2008) e Veiga-Neto (2007), para tratarmos de Língua elegemos Paes (2002) assim como Cavallari (2011) e a educação inclusiva, sobretudo, Medeiros (2012) que nos mostra como a luta pela inclusão é antiga e também nos mostra as dificuldades de concretizar uma educação escolar inclusiva de qualidade.

Palavras-chave: Impasses; Cultura; Educação inclusiva.